

Grupo C40 de Grandes Cidades pela Liderança Climática
Estrutura, Guia de Processos e
Ferramenta de Priorização de Ações
Climáticas Integradas

Estudo de Caso sobre Priorização de Ações Climáticas

Introdução

Este documento apresenta um estudo de caso realizado em Medellín e elaborado como parte do Processo e sua respectiva Ferramenta de Priorização de Ações do grupo C40. O objetivo deste estudo de caso é promover o conhecimento entre as cidades, apresentando um exemplo de processo de priorização de ações e os principais aspectos aprendidos a partir do estudo de caso da cidade. Este estudo de caso é fruto de uma série de entrevistas com Assessores de Cidade da C40 e/ou com funcionários municipais relevantes, bem como de uma revisão de materiais de apoio fornecidos pela cidade do estudo de caso.

Medellín

Resumo

No momento da elaboração do estudo de caso, a cidade de Medellín encontrava-se no processo de desenvolvimento de ações para seu CAP (Plano de Ação Climática) e ainda não havia concluído todo o processo de priorização de ações. A cidade participou de um teste-piloto do Sistema e da Ferramenta de Priorização de Ações da C40, registrando lições aprendidas dessa experiência ao longo do estudo de caso.

O objetivo da priorização de ações em Medellín era duplo: selecionar uma lista sucinta de ações para incluir no CAP e, entre elas, selecionar ações para implementar a curto prazo. Antes do desenvolvimento do Sistema e da Ferramenta de Priorização de Ações, a cidade já havia identificado as ações do CAP e realizado uma priorização inicial. A cidade realizou, então, uma segunda priorização, pois eles haviam selecionado muitas ações e queriam reduzir a lista que seria incluída no CAP. Com relação às ações selecionadas para implementação a curto prazo, também foi importante garantir que fossem selecionadas a partir de outros planejamentos para mudanças climáticas na região. O objetivo central da priorização era auxiliar a implementação do planejamento. A equipe de desenvolvimento do CAP sabia que, se quisesse que as iniciativas recebessem financiamento e apoio político para serem implementadas, essas ações deveriam constar no planejamento.

Desenvolvimento das Ações

Assim como muitas outras cidades, o primeiro passo de Medellín foi analisar outros planejamentos da cidade e da região para ver quais ações aplicáveis tinham sido consideradas. Durante a primeira fase de desenvolvimento do CAP e da priorização de ações em 2017/2018, a cidade contratou uma universidade local que ajudou a rever todos os planos na região. Através desse processo, cidade e universidade criaram 11 comitês temáticos onde reuniram delegados de organizações associadas a esses planos. Em seguida, a cidade realizou uma oficina onde os delegados deram prioridade às ações que consideravam mais importantes.

Durante a segunda fase de desenvolvimento e priorização das ações em 2019, os únicos participantes eram da equipe principal do CAP, que contava com funcionários municipais da Secretaria do Meio Ambiente e com a Assessora de Cidade da C40. Nessa fase, a equipe do CAP selecionou algumas das ações que foram identificadas como muito importantes em outros planos e considerou o inventário de GEE da cidade, de modo a garantir que as ações do CAP fossem desenvolvidas para responder às fontes de emissões mais importantes. A cidade, então, promoveu uma série de oficinas com stakeholders internos de diferentes setores do inventário de GEE (construção e energia, transportes, resíduos). Essas oficinas contaram com a participação de pessoas que foram essenciais para ajudar a equipe do CAP a compreender quais ações teriam o maior impacto, por serem responsáveis por sua implementação prática. A equipe do CAP também analisou relatórios e outros materiais de referência do

grupo C40, planejamentos regionais e o planejamento do governo federal (No Carbon Colombia), e adotou diferentes ideias de ações com base nessas fontes. Então, a cidade estava se preparando para filtrar essas ações e desenvolver uma lista completa para usar no processo integral de priorização.

A intenção da cidade é validar os resultados da priorização de ações novamente em uma etapa posterior com contribuições do público. Assim que a lista de ações estiver priorizada, a cidade as incluirá no processo de ações climáticas inclusivas (ICA em inglês, *inclusive climate action*) para melhor compreender seus impactos sociais.

Seleção e Atribuição de Peso aos Critérios

Antes de a equipe do CAP iniciar o processo de classificação das ações, eles queriam inicialmente escolher uma longa lista de critérios de cobenefícios para demonstrar o quão impactantes as ações do CAP seriam, além das reduções de GEE. Contudo, mais tarde, a equipe percebeu que seria interessante reduzir essa lista e considerar quais ações climáticas eram mais relevante para a cidade de Medellín – como os temas de qualidade do ar e inclusão, aspectos que têm um foco especial dentro da cidade.

Classificação e Priorização de Ações

A equipe do CAP dividiu as ações em seus respectivos setores de emissões e dois membros da equipe ficaram responsáveis por classificar as ações de energia, um outro membro pelas ações de transporte e um outro pelas ações de resíduos. Juntos, eles fizeram um exercício prático de classificar 6 ações, de modo a compreenderem o processo e as perguntas de classificação em conjunto. Ao reverem os resultados dos exercícios, puderam perceber a necessidade de serem claros quanto a descrever as ações como um programa, uma política ou um projeto. Eles também constataram a importância de assegurar que todos os avaliadores tivessem a mesma compreensão das definições das opções de critérios.

É importante observar que, durante a elaboração do estudo de caso, a cidade estava passando por uma mudança de administração, e a equipe do CAP concluiu o teste-piloto de priorização de ações apenas com funcionários da Secretaria de Meio Ambiente. Os novos funcionários municipais ficaram responsáveis pela avaliação completa das ações, e, apesar de os funcionários que permaneceram no cargo poderem dar sua opinião para alcançar as metas de inclusão da cidade, ainda é necessário que os funcionários de outras secretarias também participem.

Resultados

Como mencionado acima, a cidade realizará um processo completo de priorização de ações com diversas secretarias municipais após o teste-piloto, pois os resultados iniciais do exercício realizado não foram definitivos. Ainda assim, a equipe do CAP aprendeu algumas lições importantes com base no uso inicial da Ferramenta e já está planejando como os resultados podem ajudar a aprofundar o desenvolvimento do CAP. Por exemplo, a equipe considerou muito elucidativo o filtro de cobenefício para diferentes tipos de ação, pois ajuda a identificar potenciais lacunas de ação. Eles também pretendem utilizar os resultados da análise de viabilidade para ajudar a definir ações adicionais que auxiliem a superar obstáculos de implementação. O maior desafio que a pequena equipe do CAP enfrentou durante o teste-piloto foi a falta de conhecimento técnico aprofundado, particularmente nas ações do setor energético. A equipe prevê que esse desafio possa ser superado, pelo menos em parte, com a participação de funcionários municipais adicionais.

Principais Aspectos

- ▶ A seleção dos critérios de avaliação deve ser concentrada em alguns pontos (em vez de ser excessivamente ampla) e baseada em aspectos de importância local.
- ▶ É essencial que todos os avaliadores tenham uma compreensão mútua das opções e das definições de classificação; uma sessão de avaliação prática pode ser usada para ajudar a identificar potenciais áreas de confusão e atingir consenso sobre as definições.
- ▶ A priorização pode ter diversos propósitos para uma cidade, como reduzir uma longa lista de ações ou identificar objetivos de curto prazo.